

## HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua minguante em Libra. Só poderemos nos entender quando nos olharmos direto nos olhos como crianças que convidam a brincar, porque enquanto nos olharmos com o temor da desconfiança, ou magnetizados pelo desejo, ou ainda, cheios de interesses e de segundas intenções, não poderemos nos entender. Só podemos nos entender de verdade se formos crianças dispostas a brincar nos vastos campos da Vida, onde circulam todas as Graças, sem tentar ser felizes fazendo a mímica do que nos parece ser a felicidade alheia. Esse mundo vil que nos ofende é o reflexo das abominações que distorcem o coração humano, de todos os horrores que nossa humanidade tem sido capaz, mas nada disso nunca superou nem vai superar esse instante mágico em que dois ou mais seres humanos se olham nos olhos como crianças que se convidam, sem palavras, a brincar.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Os pressentimentos são como o pássaro que canta quando ainda é de noite, sentindo a chegada da aurora. Os pressentimentos têm de ser levados a sério, especialmente esses que fazem sua alma flutuar de regozijo.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Aproveite os bons sentimentos que circulam pela sua alma, porque ainda que não encontre suporte nos acontecimentos, muito pelo contrário até, são reais o suficiente para confiar em que porvir seja cheio de auspícios.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Ainda que seja apenas uma pessoa que consiga ver além das aparências e identificar em sua alma as boas intenções, ela será suficiente para você continuar em frente apesar de tudo. É hora de fazer sacrifícios.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Agora é um bom momento para você tentar chegar nessa pessoa com quem andou tendo fricções e conflitos, porque se vocês se entenderem e chegarem a um acordo, mesmo que temporário, o resultado será bom para todos.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Agir por interesse parecerá algo imoral, porém, no fundo todo ser humano mistura interesses práticos com sentimentos, porque a vida é completa, sem comportamentos diferentes, mistura tudo numa só personalidade.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Para evitar que as pessoas deem palpites que só vão complicar você, procure silenciar sobre suas reais intenções e se dedicar a fazer o necessário. Depois, os resultados falarão por si mesmos e serão muito bons.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Com um pouco de ajuda, você vai conseguir resolver tudo que até agora andava emperrado. É uma questão de selecionar direito as pessoas a quem pedir ajuda, porque se pedir às pessoas erradas, o tiro sai pela culatra.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Seria interessante aproveitar estes momentos para fazer contas, mas sem que isso signifique um peso a mais em sua alma. Ao contrário, faça contas para entender perfeitamente seu alcance e se ajustar a esse. É por aí.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Coisas boas circulam no meio social, e para as aproveitar você precisa sair da caverna e socializar, porque senão essas coisas boas irão parar no colo de outras pessoas. É certo que sua alma não quer isso, né?

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Todo e qualquer movimento objetivo que você fizer agora tende a dar frutos melhores do que em outros tempos, algo que, com certeza, sua alma anseia. Para manter a leveza, atue com desapego ao fruto de seu trabalho.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Alegria e leveza são as marcas da pessoa vitoriosa, e essas condições não precisam ser resultado dos acontecimentos nem muito menos da qualidade de seus relacionamentos. É uma atitude que cresce de dentro para fora.

## CRUZADAS

Aspecto de países com grande potencial para atrair visitantes, como França e EUA	O mês sagrado dos muçulmanos	Região de Marrocos, Argélia e Tunísia	Escarlates	Epíteito de Roberto Carlos	Astros cuja força gravitacional influencia o movimento das marés na Terra
(?) de rua: gari					
Banal; trivial					
Táxi, em inglês					
Modelo; parâdigma					
Ordem de cineastas					
Calçado de inverno	Campo de cereais				
Ave canora	Ciladas (fig.)				
Esportes (?): surf e skate					
Tipo de carro ideal para estradas com lama					
Resumo; epítome					
Indígenas que habitam a Venezuela e o Nordeste da Amazônia					
Envoltório da larva do bicho-dada-seda					
<b>BANCO</b>					
3/cab — flu — sir. 4/elei — sumá. 5/curió. 6/rubros. 9/ianomámis.					

52

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasiliense para esta edição



4	3	2	1	9	6	7	8	5
9	8	5	7	4	2	1	6	3
1	7	6	3	8	5	2	9	4
2	9	3	5	1	7	8	4	6
6	4	7	9	3	8	5	1	2
5	1	8	2	6	4	9	3	7
3	5	4	8	2	1	6	7	9
8	2	9	6	7	3	4	5	1
7	6	1	4	5	9	3	2	8



DIREITAS DE ONTEM

F	M	S	C
E	M	I	N
U	S	N	I
A	T	A	S
N	O	M	E
D	B	T	L
N	D	O	S
A	A	P	E
N	L	I	G
C	R	M	T
R	E	A	R
A	A	R	O
S	R	S	A

SUDOKU DE ONTEM

## TEATRO

## De despotismo a vulnerabilidade

» NAHIMA MACIEL

**H**umberto Pedrancini é apaixonado por Rei Lear, o clássico de William Shakespeare, há décadas. Já usou o texto muitas vezes em aulas de teatro, mas nunca havia encenado o drama no qual um monarca despotista decide exigir das filhas provas de amor para poder dividir o reino entre elas. "Há muitos anos que vinha lendo esse texto, uso em aulas de composição do desempenho", conta o ator e diretor, que aceitou a proposta do diretor Roni Sousa para subir ao palco na pele do rei. "Topei e estávamos nessa viagem. Foi feita uma adaptação pelo dramaturgo Yuri Fidelis e fizemos no ano passado."

Humberto Pedrancini em *Outro Lear*

O texto original de Shakespeare tem, pelo menos, 11 personagens, contando o rei e as três filhas, mas a versão de Fidelis conta apenas com Pedrancini, que contracena com imagens em vídeo durante todo o espetáculo, em cartaz hoje e amanhã no Teatro Sesc Silvio Barbatto. "O Lear tem outras tramas que foram tiradas. Ficamos somente com as filhas", explica o ator. "Não se perdeu esse envolvimento. Mas é um rei despotico, vaidoso, que resolve dividir o reino entre as filhas. Ele está velho, cansado e distribuirá as terras de acordo com a que demonstra maior amor por ele."

As duas filhas mais velhas fazem uma ode ao pai e tentam convencê-lo que o amam mais do que tudo no mundo, enquanto Cordélia, a preferida, discursa sobre o amor de forma mais realista, embora não menos afetiva. Enfurecido, o rei decide deserdá-la e aí se dá toda a tragédia shakespeariana. "Esse homem tão alto, tão tirano, vai ganhando camaadas de vida através do sofrimento, percebe que as coisas às quais ele dava valor, na verdade, não tinham, que as filhas são cruéis", analisa Pedrancini. "É uma tragédia. A grande questão é o homem diante de si mesmo, quais são os valores verdadeiros, o que significa ter poder, riquezas, mas estar vazio de amor, afeto, compreensão do mundo."

Para Pedrancini, interpretar Lear é um privilégio e um desafio, porque o personagem permite explorar nuances da essência humana, como fraqueza e vulnerabilidade contrapostas a força e poder. A montagem minimalista de Roni Sousa, que mescla audiovisual ao movimento cênico, permite a concentração no texto, que também toca em questões como etarismo, envelhecimento e solidão. Pedrancini, que recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília e de Comendador da Ordem do Mérito Cultural de Brasília e é um dos nomes fundadores da cena teatral brasiliense, considera fundamental abordar o tema da velhice para destacar preconceito e desvalorização frequentemente sofridos pelas pessoas da terceira idade.

## OUTRO LEAR

Corn Humberto Pedrancini. Direção: Roni Sousa. Hoje, às 20h, e amanhã, às 19h, no Teatro Sesc Silvio Barbatto (SCS Quadra 2 Bloco C, lote 227, Edifício Presidente Dutra). Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). A sessão de amanhã é gratuita. Não recomendado para menores de 12 anos

## TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## MALABARES

na esquina da W3  
carro acelera  
entre malabares

solidão adormece  
no asfalto

Nara Fontes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

	2	8			3			
4								

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net